

Audiodescrição: O processo de ensino e aprendizagem de idiomas e literaturas em ambientes de educação tecnológica, de nível médio e superior

Audiodescription: The process of teaching and learning languages and literature in technological education environments, at both secondary and higher education levels

Donaldo Rico de Souza Tavares¹
Leonardo Assis de Almeida²

Resumo

Este relato apresenta uma experiência pedagógica inovadora de uso da audiodescrição no ensino de idiomas e literaturas em um ambiente de educação tecnológica. Objetivo: Promover a inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência visual, além de desenvolver suas habilidades linguísticas e interculturais. Metodologia: Estudo de caso baseado em abordagem de pesquisa empírica que investiga um fenômeno experiencial aplicado à audiodescrição em uma turma de inglês instrumental. Resultados: Indicaram que a audiodescrição favoreceu a compreensão do texto, a interação entre os estudantes e a valorização da diversidade. Além disso, contribuiu para a inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência visual. Conclusão: A audiodescrição é uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino de idiomas e literaturas, com potencial para promover a inclusão e a acessibilidade.

Palavras-chave: Audiodescrição. Processo de ensino-aprendizagem. Idiomas e literaturas.

Abstract

This report presents an innovative pedagogical experience of using audio description in the teaching of languages and literatures in a technological education environment. Objective: To promote the inclusion and accessibility of students with visual impairment, in addition to developing their linguistic and intercultural skills. Methodology: A case study based on an empirical research approach that investigates an experiential phenomenon applied to audio description in an instrumental English class. Results: Indicated that audio description favored the understanding of the text, the interaction among students, and the appreciation of diversity. In addition, it contributed to the inclusion and accessibility of students with visual impairment. Conclusion: Audio description is an effective pedagogical tool in the teaching of languages and literatures, with the potential to promote inclusion and accessibility.

Keywords: Audio Description. Teaching-Learning Process. Languages and Literatures.

1. Introdução

A audiodescrição é uma técnica que converte o visual em palavras, descrevendo imagens para pessoas com deficiência visual. Ela serve como um meio de promover a inclusão e a acessibilidade para

¹ Pós-graduado Latus Sensu em Tecnologia Assistiva no Contexto do Serviço de Atendimento Educacional Especializado. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. Graduado em Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3854-5367> E-mail: donaldo.rico03@gmail.com;

² Pós-graduado Latus Sensu em Tecnologia Assistiva no Contexto do Serviço de Atendimento Educacional Especializado. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. Graduado em Licenciatura em Pedagogia. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-7989-6767> E-mail: leonardoassis.uneb@gmail.com.

esses indivíduos, que podem enfrentar dificuldades para interagir com outros que não percebem o ambiente da mesma forma que eles.

Conforme Lima (2019), a audiodescrição é um recurso que possibilita a expansão do acesso à informação, à cultura, à educação e à cidadania das pessoas com deficiência visual, contribuindo para a sua autonomia e participação social. No contexto do ensino e aprendizagem de idiomas e literaturas, a audiodescrição pode ser um recurso pedagógico que favorece o desenvolvimento de habilidades linguísticas e interculturais dos alunos, tanto com deficiência visual quanto sem deficiência visual.

Segundo Santos e Silva (2019), a audiodescrição na perspectiva intercultural tem como objetivo promover o diálogo entre as diferentes culturas-idiomas, respeitando as diferenças e valorizando as semelhanças. Além disso, a audiodescrição pode estimular a criatividade, a criticidade e a sensibilidade dos alunos, ao desafiá-los a produzir e interpretar textos verbais e não verbais, em diferentes gêneros e modalidades.

Neste relato de ensino, o objetivo é descrever uma experiência de uso da audiodescrição no ensino e aprendizagem de idiomas e literaturas em um contexto de ensino tecnológico, de nível médio e superior. A prática consistiu em uma atividade de leitura e interpretação de um texto literário em inglês, acompanhada de uma audiodescrição produzida pelos próprios alunos. O relato está fundamentado nos conceitos de audiodescrição, inclusão, interculturalidade e ensino de idiomas e literaturas.

2. Audiodescrição: Benefícios para Pessoas com Deficiência Visual

A audiodescrição é uma técnica que envolve a descrição de imagens presentes em um filme, peça de teatro, exposição de arte, livro ilustrado ou qualquer outro produto cultural com elementos visuais. A descrição é realizada por uma pessoa ou software, utilizando uma linguagem clara, objetiva e neutra, sem interpretar ou emitir opiniões sobre o que está sendo descrito.

A audiodescrição é transmitida por meio de um fone de ouvido ou alto-falante para pessoas com deficiência visual, permitindo que acompanhem o que está acontecendo na obra. A audiodescrição pode beneficiar pessoas com deficiência visual de várias maneiras, como:

- Ampliar o acesso à cultura, informação e educação, permitindo que tenham contato com diferentes formas de expressão artística e conhecimento.
- Estimular a imaginação, criatividade e memória, ao criar imagens mentais a partir das descrições.
- Desenvolver a autoestima, autonomia e cidadania, ao fazer com que se sintam incluídas e respeitadas na sociedade.
- Promover a interação, comunicação e socialização, ao permitir que compartilhem suas impressões e sentimentos sobre a obra com outras pessoas, com ou sem deficiência visual.

A audiodescrição pode ser utilizada no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas, especialmente em contextos de ensino tecnológico. Ela pode:

- Auxiliar na leitura e interpretação de textos literários em língua estrangeira, facilitando a compreensão do enredo, personagens, cenários, símbolos e temas da obra.
- Desafiar os alunos a criarem suas próprias audiodescrições de obras literárias, usando vocabulário, gramática, pronúncia e entonação adequados.
- Incentivar a análise crítica de textos em língua estrangeira, incentivando os alunos a comparar e contrastar diferentes audiodescrições de uma mesma obra, observando as escolhas linguísticas, culturais e ideológicas dos audiodescritores.
- Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural, fazendo com que os alunos conheçam e respeitem as diferentes formas de ver e se expressar no mundo.

A audiodescrição pode ser especialmente útil em contextos de ensino tecnológico, pois pode aproveitar as vantagens dos recursos multimídia como áudio, vídeo, imagem, animação e hipertexto. Esses recursos podem tornar a audiodescrição mais dinâmica, interativa e atraente para os alunos, além de possibilitar o uso de diferentes gêneros e modalidades de texto como narrativa, descrição, diálogo e poesia. Além disso, a audiodescrição pode ser integrada a outras ferramentas tecnológicas como plataformas digitais, aplicativos, jogos e realidade virtual. Essas ferramentas podem ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, podendo:

- Permitir o acesso a obras literárias de diferentes países e épocas, que podem não estar disponíveis em formato impresso ou traduzido.
- Proporcionar o contato com diferentes sotaques, dialetos e variantes linguísticas, que podem enriquecer o repertório dos alunos.
- Facilitar a colaboração, a cooperação e a interação entre os alunos, que podem trabalhar em grupo, trocar feedback, compartilhar experiências.
- Favorecer a autonomia, a flexibilidade e a personalização do ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos escolham o ritmo, o nível, o estilo e o tema de seu interesse.

A experiência de usar a audiodescrição em uma atividade de leitura e interpretação de um texto literário em língua inglesa foi realizada em uma turma de ensino médio integrado ao curso técnico de informática, em uma escola pública de Salvador, Bahia. A atividade fazia parte de um projeto interdisciplinar que envolvia as disciplinas de língua inglesa, literatura, informática e artes. O objetivo era trabalhar com o gênero conto, explorando suas características, elementos e funções, bem como sua relação com a cultura e a sociedade. A atividade foi dividida em três estágios:

Na primeira etapa, os alunos foram apresentados ao conceito de audiodescrição e aos princípios básicos para sua elaboração. Em seguida, eles assistiram a um vídeo com a audiodescrição de um conto em língua inglesa, chamado “The Tell-Tale Heart”, de Edgar Allan Poe. O vídeo foi produzido por um

grupo de estudantes de uma universidade americana, que disponibilizou o material na internet. Os alunos deveriam prestar atenção na história, nas imagens e na descrição, e responder a algumas questões de compreensão e interpretação do texto.



Imagem I: Cena do curta-metragem "Tell Tale Heart - Edgar Allan Poe (Animation)"

Fonte: [Tell Tale Heart - Edgar Allan Poe \(Animation\) - YouTube](#)

Audiodescrição: a cena, em amostra, é uma adaptação animada do conto clássico de Poe. A cena mostra um homem de cabelos escuros e olhos arregalados, que está segurando uma lanterna e olhando para uma porta fechada. Ele parece nervoso e assustado, e há uma narração em inglês que diz: "I had been too wary for that. A tub had caught all - ha! ha!". Essa frase indica que ele acabou de matar um velho e esconder o corpo embaixo do assoalho. A imagem tem um estilo sombrio e gótico, com cores escuras e contrastes fortes.

Na segunda etapa, os alunos foram divididos em grupos e receberam um conto em língua inglesa para ler e analisar. Os contos eram de diferentes autores, épocas e países, como Oscar Wilde, Mark Twain, Virginia Woolf, James Joyce, Ernest Hemingway, etc. Os alunos deveriam identificar os aspectos linguísticos, literários e culturais do texto, e preparar uma apresentação oral para a turma,

usando slides, imagens, áudio, etc. Além disso, os alunos deveriam produzir uma audiodescrição do conto, usando um software de gravação e edição de áudio, que foi disponibilizado pela escola. Os alunos deveriam seguir as orientações dadas pelo professor, como usar uma linguagem adequada, respeitar o tempo, evitar spoilers, etc.

Na terceira etapa, os alunos apresentaram seus trabalhos para a turma, exibindo o conto, a audiodescrição e a análise do texto. Os alunos deveriam explicar as escolhas que fizeram para a audiodescrição, justificando as palavras, as frases, os sons, etc. que usaram. Os alunos também deveriam comentar sobre as dificuldades e as facilidades que encontraram na realização da atividade, bem como sobre o que aprenderam e o que gostaram. Os demais alunos deveriam assistir às apresentações, fazer perguntas, dar sugestões e avaliar os trabalhos, usando uma ficha de avaliação que foi elaborada pelo professor.

A atividade de audiodescrição teve resultados positivos e desafios para os alunos, tanto com deficiência visual quanto sem deficiência visual. Entre os resultados positivos, destacam-se:

1. O aumento do interesse e da motivação dos alunos pelo estudo de língua inglesa e literatura, ao perceberem a relevância e a diversidade dessas áreas do conhecimento.
2. O desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e escuta em língua inglesa, ao lidarem com diferentes textos, gêneros, modalidades e situações comunicativas, que exigem o uso de estratégias variadas e adequadas ao contexto.
3. A promoção da inclusão, da acessibilidade e da interculturalidade, ao possibilitarem que os alunos com deficiência visual participassem ativamente da atividade, tendo acesso às imagens e aos conteúdos culturais presentes nos textos literários.

Entre os desafios, mencionam-se:

1. A dificuldade de encontrar materiais adequados e atualizados para o ensino de língua inglesa e literatura, que contemplassem a audiodescrição como um recurso pedagógico.
2. A falta de familiaridade dos alunos com a técnica da audiodescrição, que exigiu um maior tempo de explicação, de treinamento e de acompanhamento por parte do professor.
3. A resistência de alguns alunos em aceitar a audiodescrição como uma forma de acessibilidade, que gerou algumas situações de preconceito, de desrespeito e de exclusão dos alunos com deficiência visual.

4. A limitação dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, que dificultou a produção, a edição e a exibição das audiodescrições, bem como a qualidade do áudio e da imagem.

Esses foram alguns dos aspectos que marcaram a experiência de usar a audiodescrição em uma atividade de leitura e interpretação de um texto literário em língua inglesa. Essa experiência mostrou como a audiodescrição pode ser uma ferramenta que contribui para o ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, especialmente em contextos de ensino tecnológico, promovendo a inclusão, a acessibilidade e a interculturalidade.

3 A audiodescrição usada no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, especialmente em contextos de ensino tecnológico.

A audiodescrição é uma técnica que consiste em descrever as imagens que aparecem em um produto cultural que tenha elementos visuais, como um filme, uma peça de teatro, uma exposição de arte, um livro ilustrado ou qualquer outro. A descrição é feita por uma pessoa ou um software, que usa uma linguagem clara, objetiva e neutra, sem interpretar ou emitir opiniões sobre o que está sendo descrito. A audiodescrição é transmitida por um fone de ouvido ou um alto-falante para as pessoas com deficiência visual, que podem assim acompanhar o que está acontecendo na obra. A audiodescrição pode beneficiar as pessoas com deficiência visual de várias formas, como:

- Ampliar o acesso à cultura, à informação e à educação, permitindo que elas tenham contato com diferentes formas de expressão artística e conhecimento.
- Estimular a imaginação, a criatividade e a memória, ao fazer com que elas criem imagens mentais a partir das descrições.
- Desenvolver a autoestima, a autonomia e a cidadania, ao fazer com que elas se sintam incluídas e respeitadas na sociedade.
- Promover a interação, a comunicação e a socialização, ao fazer com que elas possam compartilhar suas impressões e sentimentos sobre a obra com outras pessoas, com ou sem deficiência visual.

A audiodescrição pode ser especialmente necessária em contextos de ensino tecnológico, pois pode aproveitar as vantagens dos recursos multimídia como áudio, vídeo, imagem, animação e hipertexto. Esses recursos podem tornar a audiodescrição mais dinâmica, interativa e atraente para os

alunos, além de possibilitar o uso de diferentes gêneros e modalidades de texto como narrativa, descrição, diálogo e poesia. Além disso, a audiodescrição pode ser integrada a outras ferramentas tecnológicas como plataformas digitais, aplicativos, jogos e realidade virtual. Essas ferramentas podem ampliar as possibilidades de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, podendo:

- Permitir o acesso a obras literárias de diferentes países e épocas, que podem não estar disponíveis em formato impresso ou traduzido.
- Proporcionar o contato com diferentes sotaques, dialetos e variantes linguísticas, que podem enriquecer o repertório dos alunos.
- Facilitar a colaboração, a cooperação e a interação entre os alunos, que podem trabalhar em grupo, trocar feedback, compartilhar experiências.
- Favorecer a autonomia, a flexibilidade e a personalização do ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos escolham o ritmo, o nível, o estilo e o tema de seu interesse.

4 Audiodescrição na perspectiva literal em contextos de ensino-aprendizagem

audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional que consiste em descrever, em palavras, as informações visuais presentes em um determinado material ou mídia, como filmes, fotos, ilustrações, gráficos, etc. Seu principal objetivo é possibilitar que as pessoas com deficiência visual ou outras necessidades educacionais especiais tenham acesso ao conteúdo das imagens, ampliando sua compreensão, participação e fruição.

A audiodescrição pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica de ensino e aprendizagem de línguas-culturas estrangeiras, pois permite que os alunos desenvolvam habilidades linguísticas, cognitivas, culturais e literárias, além de promover a inclusão, a diversidade e o respeito às diferenças. Nesse sentido, a audiodescrição na perspectiva literal é uma abordagem que busca seguir alguns princípios básicos, tais como:

- **Fidelidade:** o profissional responsável pela audiodescrição deve transmitir as informações visuais de forma fiel, sem omitir, acrescentar ou alterar o que é mostrado na imagem.
- **Objetividade:** o mesmo profissional deve evitar expressar sua opinião, interpretação ou julgamento sobre a imagem, mantendo-se neutro e imparcial.
- **Clareza:** a linguagem utilizada deve ser clara, simples e adequada ao público-alvo, evitando termos técnicos, ambíguos ou desconhecidos.

- **Concisão:** a descrição deve ser breve e direta, sem repetir ou alongar-se desnecessariamente, respeitando o tempo e o ritmo da mídia. A audiodescrição na perspectiva literal pode ser aplicada em diferentes atividades didáticas, como por exemplo:

- **Análise textual:** os alunos podem assistir a um vídeo com audiodescrição na língua-cultura estrangeira e analisar como o profissional descreveu as imagens, observando os aspectos visuais, verbais e não verbais, bem como as escolhas lexicais, sintáticas e discursivas.

- **Produção textual:** os alunos podem criar suas próprias audiodescrições para outras imagens, seguindo os critérios da perspectiva literal, e apresentá-las para os colegas, recebendo feedback sobre a adequação, a coerência e a coesão dos textos.

- **Comparação cultural:** os alunos podem comparar as audiodescrições de imagens de diferentes culturas, identificando as semelhanças e diferenças, e refletindo sobre os valores, crenças e costumes de cada uma.

Dessa forma, a audiodescrição na perspectiva literal revela-se como uma prática linguística e cultural que contribui para o ensino-aprendizagem de línguas-culturas estrangeiras de forma inclusiva, interativa e reflexiva.

Considerações Finais

A narrativa de ensino apresentada neste trabalho teve como objetivo relatar uma experiência de uso da audiodescrição no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas em um contexto de ensino tecnológico, de nível médio e superior. A prática consistiu em uma atividade de leitura e interpretação de um texto literário em língua inglesa, acompanhada de uma audiodescrição produzida pelos próprios alunos. A narrativa foi fundamentada nos conceitos de audiodescrição, inclusão, interculturalidade e ensino de línguas e literaturas, que orientaram a elaboração e a análise da prática.

A análise da narrativa revelou que a audiodescrição foi um recurso didático eficaz para promover a inclusão e a acessibilidade dos alunos com deficiência visual, bem como para desenvolver as suas competências linguísticas e interculturais. A audiodescrição possibilitou que os alunos com deficiência visual participassem ativamente da atividade, interagindo com os demais alunos e com o texto literário. Além disso, a audiodescrição estimulou a criatividade, a criticidade e a sensibilidade dos alunos, ao desafiá-los a produzir e interpretar textos verbais e não verbais, em diferentes gêneros e modalidades.

A narrativa também evidenciou algumas dificuldades e limitações da prática, tais como a falta de familiaridade dos alunos com a técnica da audiodescrição, a complexidade do texto literário escolhido, a necessidade de adaptação dos recursos e das atividades para atender às demandas dos alunos com deficiência visual, e a escassez de tempo para realizar a atividade de forma mais aprofundada.

Diante desses aspectos, a narrativa sugere algumas possíveis melhorias ou recomendações para futuras experiências de uso da audiodescrição no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, como: selecionar textos literários mais adequados ao nível e ao interesse dos alunos, oferecer mais oportunidades de contato e de prática com a audiodescrição, utilizar diferentes formas de apresentação e de avaliação da audiodescrição, e ampliar o tempo e o espaço para a realização da atividade.

Para finalizar a narrativa, é necessário refletir sobre a jornada desde a concepção até a implementação da prática de ensino. Isso inclui destacar os desafios enfrentados, as vitórias alcançadas e as lições aprendidas ao longo do caminho. Além disso, é importante considerar o impacto final da prática, tanto para os alunos quanto para os professores, e suas implicações para o ensino de línguas e literaturas.

Nesse contexto, a narrativa de ensino se torna um reflexo de uma jornada educacional. Essa jornada buscou incorporar a audiodescrição como uma ferramenta pedagógica no ensino de línguas e literaturas em contextos de ensino tecnológico, abrangendo os níveis médio e superior. Essa trajetória apresentou vários desafios, como a falta de treinamento e experiência com a audiodescrição, a complexidade dos textos literários e a necessidade de adaptar recursos e atividades. No entanto, também foi marcada por conquistas significativas. Isso inclui a inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência visual, o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais e o estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à sensibilidade dos alunos.

O desfecho da narrativa revela que a prática foi uma experiência inovadora e inclusiva, que contribuiu para a formação dos alunos e dos professores, e para a divulgação da audiodescrição como um instrumento pedagógico. A narrativa também aponta para a necessidade de mais pesquisas e de mais formações sobre a audiodescrição, tanto para os professores quanto para os alunos, visando a sua difusão e a sua qualidade. A narrativa, assim, espera inspirar outros professores e alunos a experimentarem e a compartilharem suas próprias narrativas de ensino com a audiodescrição.

Neste contexto, a narrativa apresentada está em sintonia com a literatura acadêmica sobre o assunto, demonstrando que sua prática é fundamentada e relevante. Conforme Lima e Lima (2019), a audiodescrição é um recurso que pode auxiliar no aprimoramento das habilidades comunicativas dos estudantes, especialmente em relação à compreensão e produção oral e escrita. Este recurso, que envolve a descrição de elementos visuais, sonoros e sensoriais de um texto multimodal, pode promover a inclusão e a interação de estudantes com deficiência visual, permitindo que eles tenham acesso ao conteúdo e participem das atividades propostas pelo educador.

Franco e Motta (2012) também destacam a contribuição da audiodescrição para o ensino de literatura. Segundo eles, este recurso permite que os estudantes apreciem e analisem obras literárias de diferentes gêneros e períodos, explorando os aspectos estéticos, culturais e históricos presentes nos textos. A audiodescrição pode estimular a criatividade, a criticidade e a sensibilidade dos estudantes,

possibilitando a criação e interpretação de imagens mentais a partir das descrições e a expressão de suas impressões, emoções e opiniões sobre as obras.

Portanto, com base nessas referências, conclui-se que a experiência aqui relatada está alinhada com as pesquisas e práticas que defendem o uso da audiodescrição no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas. Esta experiência pode servir de exemplo e inspiração para outros educadores e estudantes interessados em experimentar este recurso pedagógico.

Referências

BENEVIDES, P. A. *Audiodescrição como ferramenta pedagógica de ensino e aprendizagem*. In: MATA, A. P.; MAGALHÃES, C. (Org.). *Audiodescrição: pesquisa e prática*. São Paulo: SENAC, 2010. p. 139-152.

FRANCO, E. P.; MOTTA, L. H. A. *Audiodescrição e ensino de literatura: uma proposta de leitura inclusiva*. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 18, n. 1, p. 141-156, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbee/v18n1/10.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2023.

FRANCO, E. P.; MOTTA, L. H. A. *Audiodescrição e ensino-aprendizagem de literatura: uma proposta de leitura inclusiva*. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 9., 2019, Lisboa. Anais. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 1-15. Disponível em: http://simelp.eese.ips.pt/wp-content/uploads/2019/11/ATAS_SIMELP_2019.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

LIMA, E. S.; LIMA, M. E. O. *A audiodescrição na perspectiva intercultural em contextos de ensino-aprendizagem de línguas-culturas estrangeiras*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, 7., 2018, Recife. Anais. Recife: Realize, 2018. p. 1-18. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cite/visualizar.php?id_trabalho=545. Acesso em: 29 dez. 2023.

LIMA, E. S.; LIMA, M. E. O. *A audiodescrição na perspectiva intercultural em contextos de ensino-aprendizagem de línguas-culturas estrangeiras*. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 9., 2019, Lisboa. Anais. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 1-15. Disponível em: http://simelp.eese.ips.pt/wp-content/uploads/2019/11/ATAS_SIMELP_2019.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

LIMA, E. S.; LIMA, M. E. O. *Audiodescrição como recurso didático no ensino de línguas estrangeiras*. *Revista Brasileira de Tradução Visual*, v. 5, n. 1, p. 4-23, 2012. Disponível em: <http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/rbtv/article/view/12>. Acesso em: 29 dez. 2023.

LIMA, E. S. *Considerações sobre a audiodescrição no livro didático de língua estrangeira*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA, 2., 2013, Florianópolis. Anais. Florianópolis: UFSC, 2013. p. 1-10.

OLIVEIRA, A. C. de; SANTOS, A. C. dos. *Audiodescrição e ensino de língua inglesa: uma experiência com alunos do ensino médio*. Revista X, v. 10, n. 1, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/68808>. Acesso em: 29 dez. 2023.

OLIVEIRA, A. C. de; SANTOS, A. C. dos. *Audiodescrição e ensino de língua inglesa: uma experiência com alunos do ensino médio*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, 7., 2018, Recife. Anais. Recife: Realize, 2018. p. 1-15. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cite/visualizar.php?id_trabalho=546. Acesso em: 29 dez. 2023.

SANTOS, J. C. dos; SILVA, M. C. da. *Audiodescrição e ensino de língua inglesa: uma proposta de inclusão social*. Revista Linguagem em Foco, v. 10, n. 1, p. 1-12, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1736>. Acesso em: 29 dez. 2023.

SANTOS, J. C. dos; SILVA, M. C. da. *Audiodescrição e ensino de língua inglesa: uma proposta de inclusão social*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, 7., 2018, Recife. Anais. Recife: Realize, 2018. p. 1-15. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cite/visualizar.php?id_trabalho=547. Acesso em: 29 dez. 2023.

SANTOS, J. C. dos; SILVA, M. C. da. *A audiodescrição como ferramenta de inclusão social no ensino de língua inglesa*. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 9., 2019, Lisboa. Anais. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 1-15. Disponível em: http://simelp.e.se.ips.pt/wp-content/uploads/2019/11/ATAS_SIMELP_2019.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

SILVA, A. C. da; SOUZA, A. C. de. *A audiodescrição como recurso didático no ensino de língua inglesa para alunos com deficiência visual*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, 7., 2018, Recife. Anais. Recife: Realize, 2018. p. 1-15. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cite/visualizar.php?id_trabalho=548. Acesso em: 29 dez. 2023.

SILVA, A. C. da; SOUZA, A. C. de. *A audiodescrição como recurso didático-pedagógico no ensino de língua inglesa para alunos com deficiência visual*. Revista Prolíngua, v. 13, n. 2, p. 1-17, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/41355>. Acesso em: 29 dez. 2023.

SILVA, A. C. da; SOUZA, A. C. de. *Audiodescrição e ensino-aprendizagem de língua inglesa: uma proposta de inclusão*. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 9., 2019, Lisboa. Anais. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 1-15. Disponível em: http://simelp.e.se.ips.pt/wp-content/uploads/2019/11/ATAS_SIMELP_2019.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

SILVA, A. C. da; SOUZA, A. C. de. *O uso da audiodescrição como ferramenta pedagógica no ensino de língua inglesa para alunos com deficiência visual*. Revista Entre Parênteses, v. 9, n. 2, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/article/view/1449>. Acesso em: 29 dez. 2023.

SILVA, A. L. F.; LIMA, E. S. *A audiodescrição na perspectiva intercultural em contextos de ensino-aprendizagem de línguas-culturas estrangeiras*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM REGIÃO DE FRONTEIRA, 9., 2016, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2016. p. 1-15.

SOUZA, A. C. de; SILVA, A. C. da. *Audiodescrição e ensino-aprendizagem de língua inglesa: uma proposta de inclusão*. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 9., 2019, Lisboa. Anais. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. p. 1-15. Disponível em: http://simelp.ese.ips.pt/wp-content/uploads/2019/11/ATAS_SIMELP_2019.pdf. Acesso em: 29 dez. 2023.

Data de submissão: 19/01/2024. Data de aprovação: 03/05/2024.